



AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO POPULACIONAL NO DIA MUNDIAL DA SAÚDE

*Bruno Viana Pereira**
Anderson Alexander Teixeira
Manuela Pessoa Cruz
Pedro Helder Oliveira
Adriano Renan Almeida Sousa
Rafaela Barros Sousa
Mariana Michiles Ramos
José Arnaldo Motta Arruda

RESUMO

As ações apresentadas nesse trabalho buscaram capacitar, conscientizar e orientar a população sobre a meningite bacteriana e resistência antimicrobiana (RA), a neurocisticercose e o botulismo, além de pesquisar o conhecimento sobre a etiologia, os fatores de riscos, a incidência e as medidas a serem tomadas ao se depararem com tais situações. Trata-se de um estudo transversal quantitativo não probabilístico, por meio de questionários objetivos, exposição de banners em via pública e abordagem ativa dos transeuntes com distribuição de panfletos informativos. Em 2011, sob a temática da RA, obtivemos um total de 100 entrevistados, dos quais 52 eram homens. 74 já utilizaram antibiótico (ATB) pelo menos uma vez e 3 não sabiam informar (NSI). Desses, 47 não tinham prescrição médica e 23 não respeitaram a posologia (NSI=5). 78 acreditam que o uso inadequado de ATB gera RA (NSI=13). Em 2014, de um total de 63 entrevistados, 76,2% nunca sequer ouviram falar da neurocisticercose. Apenas 14,2% dos entrevistados sabiam como a neurocisticercose é adquirida e somente 7,9% sabiam reconhecer os sintomas. Em 2015, apenas 21 entrevistados responderam ao questionário, dos quais, quando perguntados se já haviam ouvido sobre botulismo, apenas 33% responderam sim. Todos os entrevistados disseram que nunca haviam desenvolvido botulismo e tampouco conheciam alguém que houvesse. Os resultados da atividade tornaram clara a indispensabilidade de intervenções na esfera primária de prevenção pelos projetos universitários de extensão, visto que ainda há muito a ser divulgado e ensinado à população para, assim, diminuir os diversos fatores de riscos e a incidência das doenças.

Palavras-chave: Extensão universitária. Relações comunidade-instituição. Conhecimento em Saúde. Teste de Educação em Saúde. Dia Mundial da Saúde.

AVALUATION OF POPULATION KNOWLEDGE ON WORLD HEALTH DAY

ABSTRACT

The actions showed in this paper looked to educate the population about bacterial meningitis and antimicrobial resistance (AR), neurocysticercosis and botulism, as well as

* Graduando em Medicina, Universidade Federal do Ceará (UFC). Contato: brunoviannapereira@gmail.com.

to research knowledge about etiology, risk factors, incidence and measures to be taken in such situations. This is a non-probabilistic quantitative cross-sectional, through objective questionnaires, public exhibition of banners and active approach of passers-by with informational leafleting. In 2011, under the theme of AR, we obtained a total of 100 interviews. 74 have already used antibiotics (ATB) at least once and 3 did not know (DNK). Of these, 47 did not have a medical prescription and 23 did not respect the dosage (DNK = 5). 78 believe that the inappropriate use of ATB generates AR (DNK = 13). In 2014, from a total of 63 respondents, 76.2% have never even heard about neurocysticercosis. Only 14.2% of respondents knew how neurocysticercosis is acquired and only 7.9% knew how to recognize the symptoms. In 2015, only 21 respondents answered the questionnaire, from which, when asked if they had already heard about botulism, only 33% answered yes. All the interviewees said that they had never developed botulism and did not know anyone else that had. The activity results made clear the need for intervention at primary prevention level by university extension projects, since there is still much to be publicized and taught the population to reduce the various risk factors and incidence of diseases.

Keywords: University extension. Community-institutional relations. Health knowledge. Health education test. Health interview. World Health Day.

EVALUACIÓN DEL CONOCIMIENTO POPULACIONAL EN EL DÍA MUNDIAL DE LA SALUD

RESUMEN

Las acciones presentadas en este trabajo buscaron capacitar, concientizar y orientar a la población sobre la meningitis bacteriana y resistencia antimicrobiana (RA), la neurocisticercosis y el botulismo, además de investigar el conocimiento sobre la etiología, los factores de riesgo, la incidencia y las medidas a se toman al encontrarse con tales situaciones. Se trata de un estudio transversal cuantitativo no probabilístico, por medio de cuestionarios objetivos, exposición de banners en vía pública y abordaje activo de los transeúntes con distribución de folletos informativos. En 2011, bajo la temática de la RA, obtuvimos un total de 100 entrevistados, de los cuales 52 eran hombres. 74 ya utilizaron antibiótico (ATB) al menos una vez y 3 no sabían informar (NSI). De ellos, 47 no tenían prescripción médica y 23 no respetaron la posología (NSI = 5). 78 creen que el uso inadecuado de ATB genera RA (NSI = 13). En 2014, de un total de 63 entrevistados, el 76,2% nunca oyó hablar de la neurocisticercosis. Sólo el 14,2% de los entrevistados sabían cómo se adquirió la neurocisticercosis y sólo el 7,9% sabía reconocer los síntomas. En 2015, sólo 21 encuestados respondieron al cuestionario, de los cuales, cuando se les preguntó si ya habían escuchado sobre botulismo, sólo el 33% respondió sí. Todos los entrevistados dijeron que nunca habían desarrollado botulismo y tampoco conocían a alguien que hubiera. Los resultados de la actividad hicieron evidente la indispensable de intervenciones en la esfera primaria de prevención por los proyectos universitarios de extensión, ya que aún queda mucho por divulgar y enseñar a la población para disminuir los diversos factores de riesgo y la incidencia de las enfermedades.

Palabras clave: Extensión universitaria. Relaciones comunidad-institución. Conocimiento en Salud. Prueba de Educación en Salud. Día Mundial de la Salud.

INTRODUÇÃO

O Dia Mundial da Saúde (DMS) é celebrado e organizado no dia 7 de abril há 65 anos pela Organização Mundial da Saúde (OMS), suscitando discussões e ampliando o conhecimento acerca de determinadas problemáticas da saúde global, em uma edição a cada ano ([WADA, 2016](#)). Nessas ocasiões, diversas ações são promovidas, desde o âmbito mais pontual até o mais abrangente, para enfatizar o tema selecionado, confirmando o slogan da International Federation of Medical Students Associations (IFMSA) de “*Pensar Global, Agir Local*”.

A partir disso, o Núcleo de Estudos Acadêmicos em Neurocirurgia (NEAN), projeto de extensão vinculado a Pro-Reitoria de Extensão (PREX) da Universidade Federal do Ceará (UFC), organizou-se para participar do evento no domínio local – na Praça do Ferreira, Fortaleza – CE - e abordar assuntos relacionados às áreas de Neurologia e de Neurocirurgia consonantes com o tema proposto da edição do DMS.

Em 2011, a campanha aventada pela OMS foi “Resistência aos anti-microbianos”. O desenvolvimento dos antimicrobianos possibilitou um cenário no qual as doenças infecciosas, em geral, tiveram a sua morbimortalidade diminuída, garantindo uma maior expectativa e qualidade de vida, fato que tranquilizou, durante um período, tanto a população quanto os profissionais da saúde. Porém, a preocupação dos cuidadores da saúde reemergiu no tema sobre a resistência aos antimicrobianos, que tem como uma das causas o uso indiscriminado, e muitas vezes irresponsável, dos antibióticos. Nesse contexto, a Meningite Bacteriana (MB) surge como uma questão de extrema relevância, dado o contexto potencialmente letal que essa infecção assume, a depender do agente microbiano, da imunidade do hospedeiro e da própria resposta ao tratamento proposto. A Meningite Bacteriana possui apresentação variada, na qual a variedade de agentes etiológicos contribui para essa característica, além do perfil do paciente. As principais bactérias envolvidas nessa infecção são: *Neisseria meningitidis*, *Streptococcus pneumoniae*, *Haemophilus influenzae* e a *Listeria monocytogenes*. Os microorganismos infectantes variam de acordo com a idade do paciente e a terapia empírica inicial é efetuada com base na etiologia provável e na idade do paciente ([FARIA; FARHAT, 1999](#)), sendo necessário monitorar o perfil da resistência bacteriana das cepas de *N. meningitidis*, *H. influenzae* e *S. pneumoniae*. Esse assunto é de extrema relevância e possui impacto significativo nas políticas públicas de saúde. Diante de tal importância do tema, o NEAN desenvolveu uma atividade com os transeuntes da Praça do Ferreira, correlacionando Meningite Bacteriana (MB) ao uso irracional dos medicamentos usados na sua terapia, por meio de uma unidade expositora com banner e panfletos de intuito explicativo, além de questionários aplicados em busca ativa e passiva para avaliar conhecimento da população.

Três anos depois, em 2014, o lema da campanha representou-se por “Pequenas Picadas, Grandes Ameaças”, permitindo desenvolver temáticas não só acerca de doenças com vetores entomológicos, mas também acerca de enfermidades cujos vetores são representados por outros animais ou outros meios de transmissão. Assim, o NEAN desenvolveu sua atividade sobre o tema Neurocisticercose. Essa consiste em uma das doenças parasitárias mais comuns do sistema nervoso central (SNC), constituindo um grave problema de saúde pública nos países em desenvolvimento ([TAKAYANAGUI,](#)

2013). Na década de 2000, foi realizado um estudo no interior do Ceará – Barbalha, (SILVA et al., 2007), buscando avaliar casos de cisticercose suína, teníase e neurocisticercose humana causadas por *Taenia solium*. Foi constatado que em 1792 tomografias de crânio realizadas entre os anos de 2001 a 2003, 90 (5%) eram compatíveis com o diagnóstico de Neurocisticercose. Delbrutto (2011) e o SINAN – Sistema Nacional de Agravos e Notificações - dos casos notificados por meningite no país, de acordo com as cinco regiões brasileiras. Ao todo, 9.282 casos de meningite foram notificados no ano de 2015 (GONÇALVES, 2018). salienta o importante aspecto dessa doença ser uma das principais causas de epilepsia adquirida no mundo. Estudos continentais mostram que a neurocisticercose possui alta prevalência na América Latina, com cerca de 350 mil casos na área. Trata-se da infecção do sistema nervoso central por larvas do cestódeo *Taenia solium*, pertencente ao filo dos platelmintos, e decorre da ingestão de alimentos ou água contaminados por ovos desse agente. Essa doença neurológica tem importantes repercussões clínicas, podendo ser citadas crises convulsivas de aparecimento recente, como um fator para a suspeita diagnóstica, hidrocefalia e consequente Síndrome de Hipertensão Intracraniana, podendo ocasionar déficits visuais significativos. Desta maneira, a atividade do NEAN fez uma abordagem expositora-explicativa sobre a Neurocisticercose e permitiu analisar a compreensão da amostra dos questionários aplicados acerca de determinados aspectos da doença.

Já no ano de 2015, regido pela máxima “Do campo à mesa, obtendo alimentos seguros” e mantendo a participação no DMS, o NEAN preparou uma ação com o tema do Botulismo, requerendo a atenção dos pedestres a banners, panfletos, questionários e um “quiz alimentar” acerca da doença e alguns fatores de risco. O Botulismo é uma doença grave, causada por uma neurotoxina liberada pela bactéria *Clostridium botulinum*, um bacilo gram-positivo anaeróbico e esporulado, responsável pela produção de oito neurotoxinas. Existem três tipos de botulismo: botulismo alimentar, botulismo intestinal e botulismo por feridas. O primeiro ocorre pela ingestão da toxina presente em alimentos contaminados e que foram fabricados ou armazenados de maneira inadequada, enquanto os outros dois tipos ocorrem pela infecção, multiplicação e produção de toxinas por *C. botulinum* no trato gastrointestinal ou em feridas. As toxinas botulínicas não atravessam a barreira hematoencefálica, logo não causam nenhuma perturbação de ordem central. A apresentação clínica envolve uma paralisia flácida aguda descendente, cujos nervos cranianos podem ser primariamente a cometido, evidenciados pelos sintomas de ptose palpebral e disfagia, e no curso da doença os membros podem ser acometidos a nível motor, tendo por apresentação mais grave quando a paralisia dos músculos respiratórios ocorre, podendo levar ao óbito.

Exposto isso, este trabalho visa compilar uma análise do conhecimento das amostras dos três anos de participação do NEAN no DMS, relacionando aos respectivos temas da saúde.

METODOLOGIA

Por meio do estudo dos questionários respondidos nas edições do DMS de 2011, 2014 e 2015, foram selecionados 3 itens em comum – conhecimento prévio acerca da doença, incidência no indivíduo questionado e em terceiros e rastreamento simplificado de fatores de risco -, dos quais foram levantadas e organizadas as respostas, criando, portanto, um perfil das amostras com relação às temáticas e seus já citados aspectos.

Todas as amostras foram não probabilísticas por conveniência, sendo caracterizadas por faixa etária, sexo e escolaridade.

RESULTADOS

Em 2011, o trabalho desenvolvido pelo Núcleo de Estudos Acadêmicos em Neurocirurgia e intitulado: "Meningite Bacteriana e resistência a antimicrobianos: análise da percepção de conhecimento da população fortalezense", obteve um total de 100 entrevistados. A média etária de toda a amostra foi de 40,68 anos. Quanto ao conhecimento relacionado à temática abordada, 78% dos entrevistados creem que o uso inadequado dos antibióticos gera a resistência bacteriana e que, por isso, a eficácia da droga é diminuída. Ainda 33% conhecem alguém que teve MB e 65% afirmam haver relação entre a MB e a resistência bacteriana (RB) (Tabela 1).

Tabela 1. Entrevista sobre Resistência Bacteriana (Praça do Ferreira – Fortaleza CE) - 2011.

Resistência Bacteriana Total (%)	Total (n) 100 entrevistados
Conhecimento da temática 78%	(78)
Conhecimento relativo da incidência 33%	(33)
Afirmam relação MB e RB 65%	(65)

Fonte: autoria própria.

Além disso, tornando a MB o foco da pergunta, 91% a consideraram uma doença grave e letal, e 70% afirmaram que a forma de transmissão ocorre por meio de gotículas e de secreções respiratórias. Tais resultados acerca da noção populacional, quanto à gravidade e à forma de transmissão, podem ser explicados pelo modo que a MB é noticiada nos jornais e a constante cautela que as Secretarias Municipais de Saúde têm ao lidar com as suspeitas de possíveis surtos. Essa abordagem pelos órgãos de vigilância tem um significado histórico, mas ao mesmo tempo atual, visto que a Meningite e, principalmente as formas bacterianas, é responsável por quadros infecciosos preocupantes há várias décadas. Segundo [Emmerick \(2014\)](#) obteve-se 9.229 casos de meningites no Sinan; após correção de 32,9%, estimou-se 12.261 casos para o Brasil em 2008-2009; encontrou-se grande variabilidade nas UF e por grupo de gravidade. Em 2015, no Estado do Ceará, tinham sido registrados 12 casos de meningite até o mês de maio ([EDWIRGES, 2015](#)), ganhando repercussão o caso do deputado estadual que desenvolveu a meningite bacteriana do tipo pneumocócica. Nos anos anteriores, 2012, 2013 e 2014 foram confirmados 56, 23 e 16 casos, respectivamente, sendo importante salientar que todos esses fatores noticiados e discutidos contribuem para a formação de uma opinião da população acerca do tema.

O trabalho desenvolvido em 2014 e intitulado: "Núcleo de Estudos Acadêmicos em Neurocirurgia no Dia Mundial da Saúde 2014: conhecimento da população acerca da neurocisticercose", abordou um tema bem menos difundido que o de 2011. E, dessa forma, os resultados traduziram essa diferença (Tabela 2). O número de entrevistados foi de 63, sendo que 76,2% nunca ouviram falar na doença apresentada. Apenas 14,2% sabiam como a neurocisticercose é adquirida e somente 7,9% sabiam reconhecer os

sintomas. Os fatores de risco mais importantes identificados na amostra foram: não lavar as mãos antes das refeições, não lavar as mãos após usarem o banheiro e preferir a carne mal cozida (37,9%), uma vez que se sabe a cisticercose humana é resultante do processo de invasão tecidual pela larva da *Taenia solium*. De modo que o sistema nervoso central se trata do local de maior periculosidade clínica, que neste caso causa neurocisticercose ([ZAMMARCHI, 2018](#)).

Tabela 2. Entrevista sobre Neurocisticercose (Praça do Ferreira – Fortaleza CE) - 2014.

Resistência Bacteriana Total (%)*	Total (n)
Conhecimento da temática 23,8	15
Incidência 0	0
Fatores de risco 37,9	24

Fonte: Autoria própria.

Além, ninguém relatou conhecer alguém com a respectiva doença. Essa falta de conhecimento da população, entretanto, não reflete uma irrelevância da doença no Estado. [Façanha \(2006\)](#) estudou a distribuição geográfica da cisticercose, sua relação com rebanho suíno e disponibilidade de tomografia computadorizada no município de residência de pacientes registrados no Sistema de Informação Hospitalar do Ceará no período de 1996 a 2004. Nesse estudo foi constatada a internação de 424 pacientes com cisticercose, procedentes de 75 municípios, nos quais a forma neurológica da doença correspondeu a 98,3% ([FAÇANHA, 2016](#)).

A atividade desenvolvida pelo NEAN em 2015 também abordou uma doença pouco conhecida pela população, o Botulismo, destacando-se também o botulismo infantil, que apresenta particularidades pouco discutidas. Apesar da pouca informação difundida acerca do tema, a apresentação e a discussão foram feitas de forma esclarecedora, com demonstração dos alimentos mais relacionados à patologia e as situações mais envolvidas na forma de aquisição do botulismo. Assim, vários fatores foram sendo reconhecidos, inclusive suspeitas diagnósticas segundo alguns relatos. O trabalho foi intitulado: "Análise dos conhecimentos sobre botulismo em amostra de Fortaleza: relato de experiência do Núcleo de Estudos Acadêmicos em Neurocirurgia", no qual foram colhidos 21 questionários. O pouco número de entrevistados limita as inferências a partir dos dados (Tabela 3), e deveu-se, principalmente, ao maior tempo gasto na explicação e demonstração dos principais fatores associados à doença, em relação as outras campanhas. As discussões e o esclarecimento de dúvidas também foram mais frequentes e, dessa forma, um número menor de pessoas foi atendido. Foi traçado um perfil dos entrevistados quanto aos conhecimentos sobre botulismo e cuidados no preparo e ao escolher alimentos. Quando perguntados se já haviam ouvido sobre botulismo, 33% responderam sim, um número superior aos entrevistados sobre a neurocisticercose, mas inferior aos entrevistados sobre a MB e RB. Todos os entrevistados disseram que nunca haviam desenvolvido botulismo e tampouco conheciam alguém que houvesse. Porém ao conversar com uma senhora, foram reconhecidos elementos que indicavam um caso recente possível de botulismo infantil, mas ainda sem diagnóstico. Assim como nas outras atividades, os fatores de risco reconhecidos para a doença foram investigados, sendo relatado por 33% que averiguam se a embalagem do produto está em bom estado. Em

contrapartida, 19% fazem uso da preparação doméstica de conserva de alimentos, uma situação que expõe significativamente os consumidores ao risco de desenvolver o botulismo.

Tabela 3. Entrevista sobre botulismo (Praça do Ferreira – Fortaleza CE) - 2015.

Resistência Bacteriana Total (%)*	Total (n)
Conhecimento da temática 7	33
Incidência 0	0
Fatores de risco 7	33

Fonte: Autoria própria.

CONCLUSÃO

Diante das atividades desenvolvidas e das experiências compartilhadas, as campanhas no Dia Mundial da Saúde confirmam sua importância para a divulgação de temas relevantes para a sociedade, fortalecendo o eixo da prevenção por meio da educação e da difusão dessas informações. Logo, observamos a necessidade de se investir progressivamente em campanhas objetivas para capacitar, educar e sensibilizar a população sobre as mais diversas doenças, modos de transmissão e a sua prevenção. O NEAN, como um projeto de extensão vinculado ao Departamento de Cirurgia da Universidade Federal do Ceará, busca anualmente a propagação dos temas neurológicos e neurocirúrgicos, sempre os inserindo dentro de cada lema do DMS. Com isso, além de uma troca de conhecimentos, por meio da relação acentuada entre estudantes e população, consegue-se obter dados epidemiológicos e clínicos importantes dentro das amostras trabalhadas.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos o apoio da Pró-reitoria de Extensão, por meio da qual o NEAN é legitimado como projeto atuante, e da Prefeitura de Fortaleza, a qual, autorizou a realização da ação na Praça do Ferreira.

CONFLITOS DE INTERESSE

Declaramos que não houve conflito de interesse no presente artigo.

SUBMETIDO EM 16 abr. 2018

ACEITO EM 17 abr. 2020

REFERÊNCIAS

[DELBRUTTO, O. H.](http://dx.doi.org/10.1100/2012/159821) Neurocysticercosis: A Review. **The Scientific World Journal**, [s.l.], v. 2012, p.1-8, 2012. Hindawi Publishing Corporation.
<http://dx.doi.org/10.1100/2012/159821>.

[EDWIRGES, N.](#) **Ceará registra 12 casos de meningite este ano.** 2015. Disponível em: <<http://www.etc.com.br/noticias/saude/2015/06/ceara-registra-12-casos-de-meningite-este-ano>>. Acesso em: 21 abr. 2017.

[EMMERICK, I. C. M. *et al.*](#) **Estimativas corrigidas de casos de meningite, Brasil 2008-2009.** *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, v. 23, p. 215-226, 2014.

[FAÇANHA, M. C.](#) Casos de cisticercose em pacientes internados pelo Sistema Único de Saúde: distribuição no Estado do Ceará. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**, [s.l.], v. 39, n. 5, p.484-487, out. 2006. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0037-86822006000500012>.

[FARIA, S. M.; FARHAT, C. K.](#) Meningites bacterianas - diagnóstico e conduta. **Jornal de Pediatria**. Rio de Janeiro, p. 46-56. jul. 1999.

[GONÇALVES, H. C. *et al.*](#) Meningite no Brasil em 2015: o panorama da atualidade. **Arquivos Catarinenses de Medicina**, v. 47, n. 1, p. 34-46, 2018.

[SILVA, M. C. *et al.*](#) Cisticercose suína, teníase e neurocisticercose humana no município de Barbalha, Ceará. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, Minas Gerais, v. 59, n. 2, p.371-375, 2 fev. 2007.

[TAKAYANAGUI, O. M.](#) Neurocysticercosis. **Arquivos de Neuro-psiquiatria**, [s.l.], v. 71, n. 9, p.710-713, set. 2013. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0004-282x20130156>.

[WADA, C.](#) **História do Dia Mundial da Saúde.** 2016. Disponível em: <<http://www.cmqv.org/website/artigo.asp?cod=1461&idi=1&id=10582>>. Acesso em: 12 fev. 2017.

[ZAMMARCHI, L. *et al.*](#) **Screening for neurocysticercosis in internationally adopted children: yield, cost and performance of serological tests, Italy, 2001 to 2016.** *Eurosurveillance*, v. 23, n. 40, p. 1700709, 2018.